

Alimentos

Fome mundial tem solução

J.Gabriel Ayuzo*

NO MUNDO, segundo a FAO, há 963 milhões de pessoas desnutridas, e mais de 20 mil crianças sucumbem à fome todos os dias. Se o marasmo continuar imperando, esse número poderá chegar, em 2050, a 1,3 bilhão de miseráveis famintos, quando o planeta deverá ter uma população estabilizada de 9,2 bilhões de habitantes.

Para erradicar a fome no mundo, é necessário entender dois fatores:

- Se a produção atual de alimentos supere as necessidades;
- Se há áreas férteis e recursos suficientes para suprir a demanda por alimentos, hoje e futuramente.

Com relação à primeira questão, a produção atual de alimentos, possivelmente, supriria as necessidades mundiais. Para tanto, é preciso:

- Uma logística humana e inteligente nos pontos de carência do mundo. Caso seja bem distribuída, certamente, atenderá à necessidade de nutrição de cada ser humano, superando-a individualmente em mais de cem calorias.
- Aumentar a produtividade;
- Um papel de colaboradores e financiadores da solução do problema por parte dos países ricos.

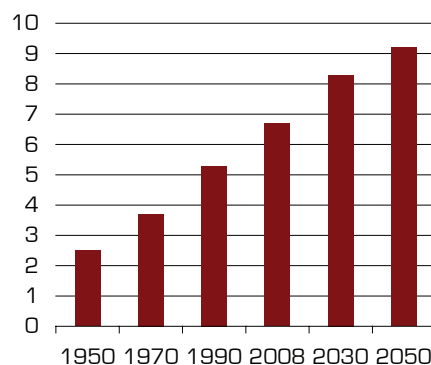
Quanto à segunda questão, o mundo possui áreas férteis suficientes para suprir a demanda por alimentos, desde que:

- O avanço da produção agrícola supere o aumento populacional;
- A distribuição de alimentos seja mais equitativa;
- Haja a preocupação em manter o povo faminto alimentado e os solos férteis, sem degradação.

Em relação ao último item, é fundamental a conscientização da necessidade de reposição do material orgânico nos solos para:

- Manutenção dos sistemas produtivos em equilíbrio;
- Proporcionar às plantas maior imunidade contra as pragas;
- Maior produtividade e maior ciclo de colheita em menores espaços temporais e físicos;
- Direcionar a biomassa existente para a produção e a reprodução maior de microorganismos, colaborando para a diminuição da temperatura do solo e o controle do aquecimento global.

Mundo: crescimento populacional (bilhões de pessoas)



Fonte: FAO

Hoje, está em expansão o uso de uma grande variedade de fertilizantes orgânicos e de organominerais enriquecidos com microorganismos, de fertilizantes minerais e orgânicos para aplicação via foliar, de substratos, de condicionadores de solo e de biofertilizantes de última inovadora geração, somada à tradicional adubação

otimizada de NPK. A correta utilização dessas disponibilidades tecnológicas, de forma integrada com a gestão de recursos financeiros, contribuiria certamente para o aumento da oferta de alimentos e para o extermínio da fome mundial.

O assunto, que será tema de debate no 3º Fórum Abisolo, promovido pela Abisolo – Associação das Indústrias de Fertilizantes Orgânicos, Organominerais, Biofertilizantes, Adubos Foliares, Substratos e Condicionadores do Solo, em abril próximo, espera:

- Obter resultados que se transformem em benefícios para a erradicação da fome;
- Estabelecer uma fundamental sinalação de alerta da necessidade de exercícios dos equilíbrios físico, químico e biológico dos solos e, consequentemente, das plantas.

Com solos aptos e o uso equilibrado dos recursos integrados, certamente obteremos um aumento de produtividade e uma maior quantidade de geração de alimentos, e a erradicação da fome deixará de ser uma ilusão.

No aspecto financeiro, em que repousa a grande solução, seria importante o mundo direcionar os recursos – de forma abrangente, generosa e despida de quaisquer preconceitos de cor, raça e nacionalidade, independentemente de fronteiras – aos países com maiores capacidades produtivas. Isso resultaria e estabeleceria uma logística de distribuição mais adequada e mais humana de alimentos para todos os povos de nosso planeta. Bastam apenas US\$35 bilhões, ou 8% do que os países ricos disponibilizam anualmente como subsídios aos seus agricultores, para alcançarmos a erradicação da fome mundial, e preservamos assim, a nossa “desprezível” condição de ser humano.

“Todo homem, mulher, criança, tem o direito inalienável de ser livre da fome e da desnutrição” – Conferência Mundial sobre Alimentação – ONU – 1974. ■

* Conselheiro fiscal e consultivo da Abisolo – Associação das Indústrias de Fertilizantes Orgânicos, Organominerais, Biofertilizantes, Adubos Foliares, Substratos e Condicionadores do Solo